

PROGRAMA INTEGRADO DE ORIENTAÇÃO MATERNO-INFANTIL

JULIA MAYRA DUARTE ALVES; Maria Nazaré Santos Galindo Martins; Leydjane Nunes Carvalho, Ana Caroline dos Santos Oliveira, Priscila Santiago Gomes, Mário Henrique da Mata Martins. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL (atenção hospitalar) juliaduarte.psi@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil – registrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas - UFAL iniciou no Caic Jorge de Lima (1994), coordenado pela prof^a M^a Nazaré S. G. Martins. Desde 1995, funciona na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, HUPAA – UFAL.

OBJETIVOS: O Programa tem entre seus objetivos, propiciar aos discentes a oportunidade de participarem de trabalhos de extensão, exercitar a relação profissional-cliente, aperfeiçoando as ações dirigidas às mães acompanhantes e às crianças enfermas, prevenir o estresse em mães e crianças durante e pós-hospitalização, evidenciando a importância da relação entre as mães e as crianças.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Com a participação diária dos alunos do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, previamente treinados, o Programa, desde o início, adota metodologia simples adaptada às condições de saúde das crianças enfermas, priorizando o livre brincar (música, jogos, desenhos, pintura, histórias infantis, teatrinhos, etc.) como estratégia de prevenção ao estresse e traumas durante e pós-hospitalização.

RESULTADOS: Os resultados obtidos ao longo dos 13 anos (1994-2007) de existência do Programa Integrado de Orientação Materno-Infantil permitiram um acúmulo de experiência, traduzido a cada ano pela crescente motivação dos participantes (coordenadores, monitores e estagiários) que buscam aperfeiçoar formas de atuação revertidas em benefícios para as crianças enfermas e respectivas mães, durante a hospitalização.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES: Entre os resultados do Programa podemos citar a visível aceitação das crianças ao tratamento e aos procedimentos terapêuticos dolorosos, quando estas foram preparadas através do brinquedo pelos acadêmicos estagiários; a resposta positiva das crianças que necessitam retornar ao hospital e ao tratamento, quando estas foram acompanhadas pelos estagiários em internações anteriores e produções de trabalhos acadêmicos pelos estagiários.